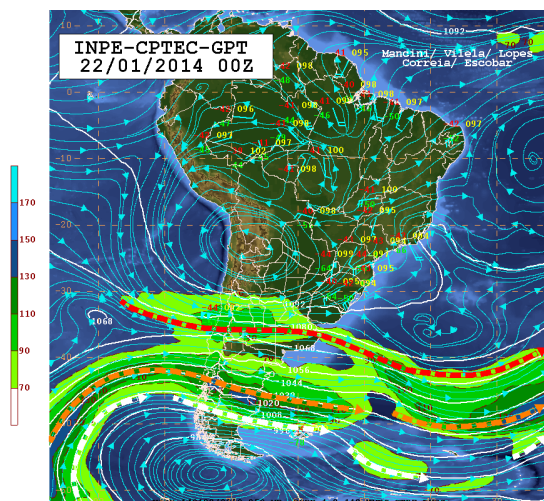


Análise Sinótica

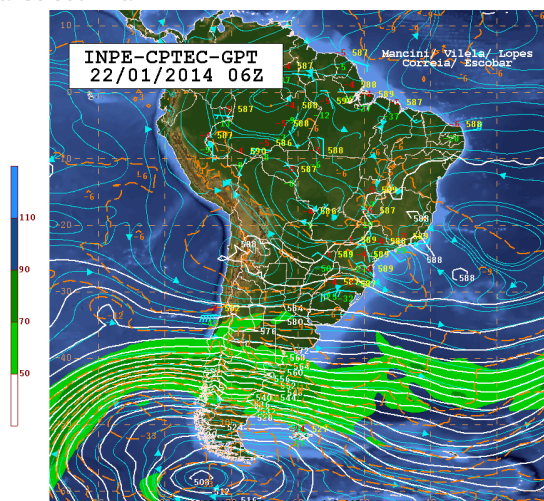
22. Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



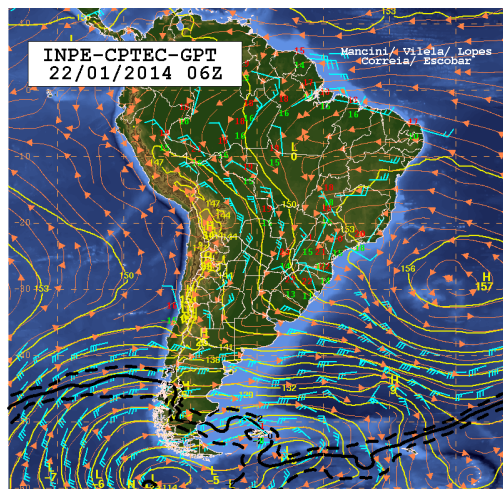
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 22/01/14 nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 24°S/67°W e que tem sua circulação atuando entre o Pacífico, centro-norte da Argentina, Paraguai, parte da Bolívia e do Peru. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado pelo oeste de MT e um cavado atua com eixo pelos países limítrofes a Região Norte do Brasil e extremo norte do AP. Outro cavado é visto nesta análise posicionado entre o Atlântico, leste do Sudeste e interior de MG. A presença de todos estes sistemas citados deixa o escoamento perturbado pelo centro-norte do Brasil e com forte difluência em alguns setores. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável, ou seja, calor e alta umidade resultam em formação de nebulosidade e convecção. Sobre o RS nota-se que há forte difluência que juntamente com as altas temperaturas registradas estado gaúcho favoreceu a instabilidade pelo centro-sul do estado entre a tarde de ontem (21/01) e esta quarta-feira (22/01). O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, contornando entre o Pacífico e centro da Argentina a borda sul do amplo anticiclone comentado anteriormente. A circulação ciclônica predomina entre o Pacífico, Patagônia Argentina e Atlântico adjacente fechando, inclusive, um VCAN no oceano em torno de 57°S/74°W. O Jato Polar Norte (JPN) e o Polar Sul (JPS) dão suporte dinâmico a esta área ciclônica e outros ramos destes máximos de vento atuam no Atlântico a sul de 47°S.

Análise 500 hPa



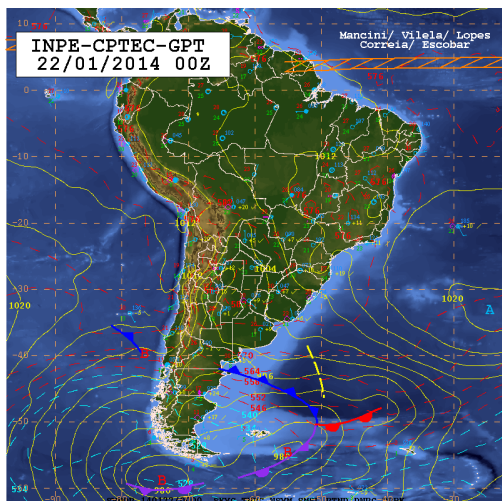
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 22/01/14 observa-se o padrão de circulação bastante similar ao descrito em altitude, portanto o escoamento se apresenta bastante perturbado sobre grande parte do território brasileiro o que aliado a massa úmida e instável favorece o levantamento do ar e a formação de áreas de instabilidade em várias localidades. Pelo centro-leste da BA e nordeste de MG verifica-se a presença de crista que inibe o desenvolvimento de nuvens significativas neste setor, porém, o fluxo de leste entre este nível até a superfície intensifica a convergência de umidade que aliada ao padrão difluente em altitude resulta na formação de nebulosidade, embora mais rasa, mas que provoca chuva fraca a moderada neste setor. Um cavado é visto sobre o RS e o contraste do ar frio neste nível a ele associado com a temperatura bastante elevada em superfície instabiliza a atmosfera sobre o estado gaúcho. A área de maior baroclinia atua a sul de 40°S onde se observa ventos intensos, gradiente de geopotencial e temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/01/14 verifica-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o País, devido a atuação da borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que se reflete neste nível centrada em torno de 29°S/30°W. Observa-se a norte de 10°S atuação dos ventos de leste associados aos ventos Alísios, que adentram o continente convergindo pela sua faixa oeste devido a barreira orográfica dos Andes com intensidade de até 30 kt o que caracteriza a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), transportando ar úmido e quente oriundo da região amazônica para as latitudes médias. Este padrão aliado à presença de uma área de baixa pressão em superfície pelo oeste da Argentina e de um cavado nos níveis mais altos favorece a formação de áreas de instabilidade que estão atuando pelo centro-leste argentino, Uruguai e RS. A isoterma de zero grau (linha preta contínua) está posicionada em torno de 50°S sobre o continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes mais elevadas.

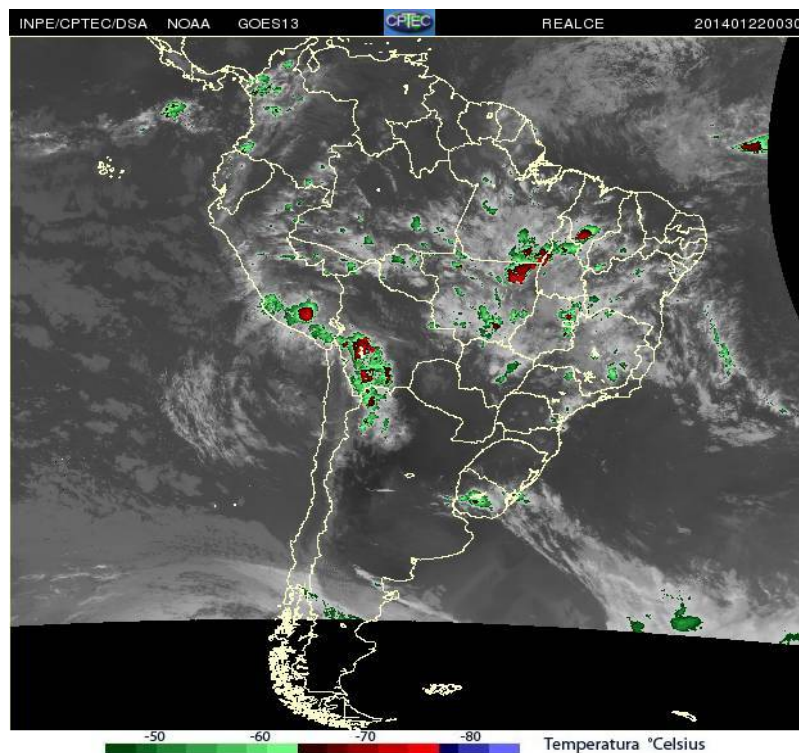
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/01/14 ainda é possível notar que não há sistemas de estala sinótica atuando sobre grande parte do território brasileiro. A circulação ciclônica predomina sobre a Argentina, já no Brasil, o predomínio é da circulação anticiclônica influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que está centrada a leste de 32°W com valor de 1020 hPa. Uma frente fria atua entre o Atlântico e o Golfo de San Matias e seu ciclone de 980 hPa está em oclusão em torno de 54°S/56°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 95°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 04°N/07°N no Pacífico e, no Atlântico, em torno de 03°N/05°N.

Satélite

22 January 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quarta-feira (22/01) a influência de uma área de baixa pressão em superfície, do padrão difluente em altitude e das altas temperaturas favorece a formação de áreas de instabilidade entre a Província de Buenos Aires, Bacia do Prata, Uruguai e metade sul do RS onde de forma localizada choverá forte. Pelo centro-norte do Brasil a massa úmida e instável determinará as condições de tempo, provocando pancadas de chuva, principalmente a partir da tarde que em algumas localidades do Sudeste, Centro-Oeste, no TO, centro-sul do PA, RO, AC e faixa sul do AM será forte acompanhada de rajadas de vento, muitas descargas elétricas e não se descarta a queda de granizo em alguns pontos e este padrão se mantém até o final desta semana. No Sul do país a massa de ar quente seguirá atuando até a sexta-feira (24/01) com máximas em torno dos 37°C/39°C em algumas localidades do RS. A partir da quinta-feira (23/01) um cavado nos níveis mais altos cruzará os Andes advectando forte vortacidade ciclônica que favorecerá na configuração de uma onda frontal no Atlântico que terá frente fria penetrando pela Província de Buenos Aires, na Argentina, neste dia. Esta frente fria avançará pelo Uruguai e sul do RS ao longo da sexta-feira levando chuva forte para esta área. Este sistema vai avançando pelo Sul do país ao longo do final de semana provocando muitas nuvens e chuva forte de forma localizada. No final de semana com a influência desta frente haverá um alívio para o calor escaldante que faz no RS.

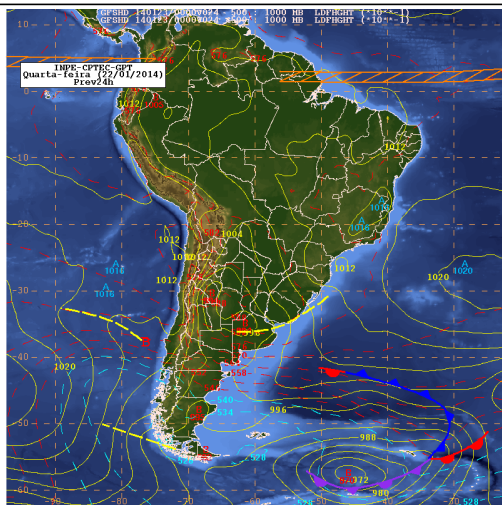
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo



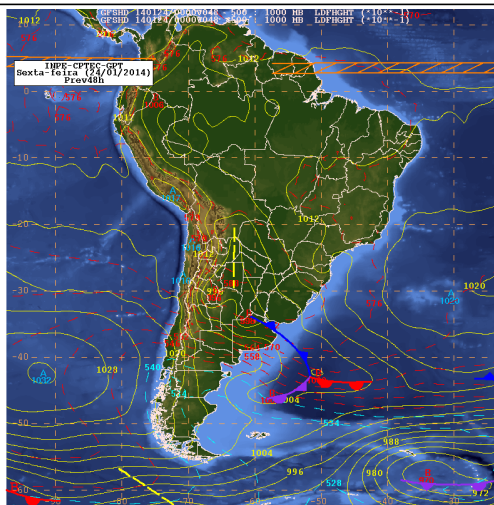
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

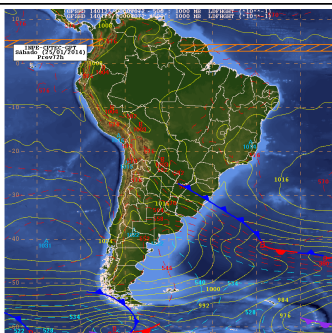


48 horas

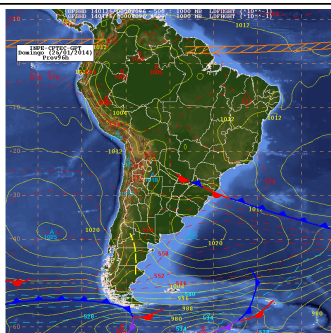


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

